Ecos de um CBQ Distante

2° Congresso Nacional de Química



Aspectos do centro da cidade de Curitiba sob as lentes da Revista de Química Industrial

26 a 31 de janeiro de 1943. Rompia-se um paradigma dos eventos de química no país. Pela primeira vez, fora do eixo Rio-São Paulo, era realizado um congresso de química, mais exatamente o II Congresso Nacional de Química, promovido pela Associação Química do Brasil (AQB), as raízes mais novas da nossa ABQ de hoje. A cidade escolhida para sediar o evento foi Curitiba, capital do Estado do Paraná, então com cerca de 100 mil habitantes. Seu nome era uma contraposição ao Congresso Brasileiro de Química, cujas duas edições até então foram organizadas pelo Ministério da Agricultura (1° CBQ, 1922) e pela Sociedade Brasileira de Chimica (2° CBQ, 1937), a alma mater da nossa ABQ. Após a união das duas sociedades em 1951, com a renumeração dos congressos, o de 1943 passou a ser o 4° CBQ. Depois dessa edição, Curitiba acolheu os CBQs dos anos de 1960 (14° CBQ) e 1974 (18° CBQ). O Estado do Paraná era conhecido como a "Terra das Araucárias".

A importância deste evento pode ser avaliada tanto pela cobertura jornalística quanto pelo espaço dedicado a ele por revistas de Química da época (Revista de Química Industrial, Revista Brasileira de Química, Química e Indústria, Boletim da AQB, etc.). Os locais onde os trabalhos do 4° CBQ foram conduzidos foram a

Universidade do Paraná (atual UFPR), os Institutos Técnicos de Agricultura, Veterinária e de Química, e o Club Militar de Curitiba, local do jantar de encerramento. 130 participantes, incluindo numerosas congressistas, apresentaram mais de 90 trabalhos distribuídos pelas áreas de Tecnologia Química, Química Analítica, Óleos, Ceras e Gorduras, Açúcar e Álcool, Química Agrícola, Química Biológica, Físico-Química, Combustíveis e Química Orgânica.

Entidades industriais e do poder público, como Instituto Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Tecnologia, Escola Nacional de Química, Escola Nacional de Agronomia e Instituto de Pesquisas Tecnológicas se fizeram presentes. Desde a acolhida até o passeio de congraçamento (a Paranaguá), Curitiba e os paranaenses acolheram os congressistas de forma muito entusiástica.

As visitas técnicas, muito numerosas, foram: fábrica de fitas de seda Ventzke, Matte-Leão, fábrica de viaturas de Curitiba, fábrica louças de vidros Trevisan, fundição Mueller, fábrica química Nova Iguassu, Museu Cel. David Carneiro e refrescos Vita-Matte.

Dentre as palestras proferidas, destacam-se "Lavoisier", por Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Jr. (1904-1976), um dos fundadores da AQB, por ocasião do

44 RQI - 1º trimestre 2019

seu nascimento, e "Realizações da S.A. Indústrias Reunidas Matarazzo no campo da Química no último triênio - cooperação para a independência industrial do País", a cargo do sócio da AQB Benedito Grisanti. O desenrolar da II Guerra Mundial impactou fortemente o 4° CBQ, na qual desejos de uma indústria química genuinamente brasileira e menos dependente do estrangeiro se faziam sentir.

A Regional Paraná da AQB, fundada em 1941, organizou o 4° CBQ. Na época, contava com 23 sócios inscritos. Apesar desse número reduzido, o sucesso em organizar um evento do porte do CBQ para os padrões da época teve muito impacto na comunidade química do estado, que já contava com um curso de Química Industrial pela Universidade do Paraná, instituído em 1924. Esta Regional funcionou de forma ativa até meados dos anos 1970.

Portanto, o renascer desta Regional no seio da ABQ moderna é um convite aos seus membros e aos organizadores do 60° CBQ de Foz do Iguaçu, marcado para 2020: decorridos quase 80 anos do primeiro congresso de química em terras paranaenses e 46 anos de sua última passagem, as belezas do Paraná, a hospitalidade de seus habitantes e a qualidade das programações estruturadas, que tanto encantaram os congressistas dos CBQs do

passado, são motivadores para fazer do 60° CBQ um marco na história da ABQ e de todos os que vierem a se fazer presentes no evento.

Referências

- ► Boletim da Associação Química do Brasil, Ano II, n° 2, maio de 1943, p. 2-3.
- ► Revista Brasileira de Química - ciência e indústria, vol. XV, n° 86, fevereiro de 1943, p. 81-104.
- ► Revista de Química Industrial, ano XII, nº 131, março de 1943, p. 16-22.



Abertura do 4º CBQ, na Universidade do Paraná



Jantar de encerramento, no Club Militar de Curitiba

FOLO: Antonio Furia

45